

## ENCERRAMENTO 2012

Senhor D. Anacleto Oliveira, Senhor D. José Cordeiro,  
Caríssimos vogais do Secretariado Nacional de Liturgia,  
do Serviço Nacional de Música Sacra e do Serviço Nacional de Acólitos.  
Caríssimos participantes e benfeitores deste Encontro:

Com esta sessão despedimo-nos deste espaço tão agradável que nos acolheu estes dias e onde aconteceram actividades muito importantes. A Missa de encerramento coroará o nosso Encontro de Pastoral Litúrgica. Se Deus quiser, ficará na história como o último do ciclo da pastoral litúrgica para dar origem à liturgia e espiritualidade. A última remodelação dos serviços da Conferência Episcopal decidiu juntar a área da espiritualidade à Comissão de Liturgia. Por consequência o Secretariado Nacional passou a ser de Liturgia e Espiritualidade. O nosso querido Encontro Nacional deverá acolher a espiritualidade. O Santo Padre, na Exortação Apostólica *Sacramento da Caridade*, é muito explícito: «Convido todos os pastores a prestarem a máxima atenção à promoção duma espiritualidade cristã autenticamente eucarística» (*Sacr Car* 94). E explica os conteúdos: «A espiritualidade eucarística não é apenas participação na Missa e devoção ao Santíssimo Sacramento; mas abraça a vida inteira. ... A Eucaristia, enquanto fonte e ápice da vida e missão da Igreja, deve traduzir-se em espiritualidade, em vida «segundo o Espírito»» (*Sacr Car* 77). Liturgia e espiritualidade terão de ser pensadas e tratadas num novo figurino de Encontro Nacional. Só temos a beneficiar com esta nova parceria. O melhor da liturgia é a sua espiritualidade cristã e a melhor espiritualidade da Igreja é a liturgia cristã. O programa das actividades deste último Encontro já nos abriu as portas duma experiência litúrgica diferente: as manhãs foram dedicadas à oração e sua preparação, em lugares diferentes e sempre abertos aos peregrinos que se associam às nossas celebrações. A oração da Igreja é a pura espiritualidade litúrgica, na qual nascem todas as outras actividades pastorais e sócio-caritativas. A Igreja em oração é a actividade primeira dos tempos novos e a actividade definitiva na eternidade. A liturgia une o tempo à eternidade e associa a terra aos céus. O nosso encontro alcançou o ponto certo para a mudança e evolução tão espiritual quanto se deseja que seja pastoral e caritativo. Entendi tecer estas considerações, em prejuízo de outras que poderia abordar, para ir criando o clima favorável às necessárias alterações.

Este ano crescemos em cerca de 100 participantes inscritos. Aumentou o número de casais e de jovens. Diminuiu o número de presbíteros em um terço: passou de 120 para 80. A explicação para esta diminuição foi-nos dada por alguns: andam cansados e neste final de ano pastoral precisam duns dias de descanso antes das actividades pastorais de verão. Uma novidade deste encontro é a colocação na internet das conferências e alguns textos e gravações para os participantes poderem ter acesso aos mesmos e os poderem aprofundar no regresso a suas casas. Quem dera que nos próximos anos estas actividades pudessem ser transmitidas em directo para os que não podem vir.

Aproveito para informar as actividades do Secretariado Nacional de Liturgia. Em Setembro retomamos as reuniões mensais e começaremos com a avaliação deste Encontro e a programação do seguinte. Podem deixar por escrito as vossas sugestões, ou enviá-las por correio ou por email.

Uma actividade importante deste Secretariado consiste na preparação e revisão dos livros litúrgicos. Não se prevê para breve a publicação do novo Missal. Por essa razão encontra-se disponível uma edição do Missal de altar no formato mais pequeno. Os outros livros litúrgicos encontram-se disponíveis. A edição abreviada da Liturgia das Horas encontra-se esgotada, mas estará disponível nos inícios de Setembro. Estamos a colaborar com a Associação Bíblica Portuguesa na criação de uma Bíblia oficial para Portugal. Continuamos a fazer diligências na divulgação de material necessário à formação litúrgica. Recomendamos a leitura do livro *A Beleza da Liturgia. Propostas para celebrações dignas*, que recolhe 223 respostas a questões que foram apresentadas ao Secretariado Nacional de Liturgia e que o Padre José de Leão Cordeiro foi respondendo com o jeito que lhe é próprio de tratar as coisas da liturgia com grande profundidade, sentido de Igreja e interesse pastoral. Publicámos também um livro com músicas para o Santoral e Comuns da Liturgia das Horas.

O *Boletim de Pastoral Litúrgica* encontra-se um pouco atrasado. Temos dado prioridade a outras actividades. Prometemos voltar à normalidade logo que possível.

O *Site* da liturgia é a realidade virtual mais inovadora da pastoral litúrgica. As consultas aos conteúdos litúrgicos são mais que animadoras e falam de verdadeiro êxito. Recomendamos a consulta assídua do site da liturgia, onde se pode encontrar muita informação: [liturgia.pt](http://liturgia.pt), como dizem as esferográficas que foi entregue no saco do Encontro.

O Serviço Nacional de Acólitos tem agendadas algumas actividades:

- 8 de Outubro: Plenário para todos os delegados dos serviços diocesanos de acólitos.
- 25-27 de Janeiro de 2013: Encontro de Formação de Formadores, destinado a formandos enviados apenas pelos serviços diocesanos.
- 1 de Maio de 2013: Peregrinação Nacional de Acólitos.
- 3-7 de Setembro: alguns elementos do SNA participarão na reunião da Associação Internacional de Acólitos em Zagreb, na Croácia.

Tudo faremos para que no próximo ano seja retomado o Curso de Música destinado a organistas, directores de coro e cantores.

Os leitores precisam de uma escola de formação para o bom exercício deste ministério, como já acontece com os músicos e os acólitos.

O próximo Encontro, se Deus quiser, será de 22 a 26 de Julho de 2013. Pedimos e agradecemos a colaboração de todos. Aceitamos e agradecemos as indicações que possam ajudar a melhorar os diferentes aspectos e actividades deste Encontro.

Finalmente, uma palavra de agradecimento a todos os que tornaram possível a realização deste Encontro:

- em primeiro lugar, a Senhora de Fátima que nos recebeu no seu Santuário.
- os Senhores Bispos que nos acompanharam e presidiram às celebrações.
- os conferencistas e os orientadores da Escola de Ministérios.
- os compositores, os ensaiadores, directores de coro, organistas, membros do pequeno coro, instrumentistas.
- os diferentes ministérios que tiveram lugar neste Encontro: mestres das celebrações, acólitos, leitores e todos aqueles que zelaram pelo bom funcionamento das celebrações litúrgicas.
- o último agradecimento vai para todos vós que viestes e tornastes possível este Encontro.

Por fim, peço a todos que, junto do altar da Santíssima Trindade e no momento dos defuntos, se faça memória dos bispos que faleceram este ano e se dedicaram particularmente a esta causa da liturgia. O Senhor D. Manuel Falcão foi presidente da Comissão Episcopal de Liturgia por vários mandatos e faleceu no dia 21 de Fevereiro. O Senhor D. Albino foi vogal da mesma Comissão Episcopal de Liturgia, desde há muito e muitos anos, e faleceu no passado dia 16 de Junho. A liturgia nos una para sempre.

Despeço-me de todos vós com sentimentos de estima e de gratidão.

Bendito seja Deus por este acontecimento tão belo em louvor da Santíssima Eucaristia, Sacramento da Caridade.